

35° Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

NOVOS INSETICIDAS, EM APLICAÇÕES FOLIARES, NO CONTROLE DE BICHO MINEIRO NA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO.

MAO Fagotti, LF Weber – Eng°. Agrônomos Bayer CropScience – marco.fagotti@bayercropscience.com

Dentre as pragas que atacam a lavoura de café, o bicho mineiro (*Leucoptera coffeella*), torna-se de maior importância, pelos danos causados, decorrentes da desfolha e redução na produção. As condições climáticas que predominam na região do Triângulo Mineiro, com temperaturas mais elevadas e baixa umidade relativa do ar, dificultam seu controle. O desenvolvimento e testagem de novas moléculas de inseticidas para o controle dessa praga é importante para o manejo de resistência e melhoria na eficiência..

Com o objetivo de avaliar os novos produtos para o controle de bicho mineiro na cultura do cafeeiro, foi instalado um ensaio na Fazenda Estrela, em Araguari, MG, em cafezal Catuaí Vermelho 144, com espaçamento de 3,8 x 0,6 m, com 8 anos de idade e carga pendente de 60 sacas/ha.

O ensaio constou de 7 tratamentos, conforme quadro 1. O delineamento foi em blocos ao acaso, com 4 repetições e parcelas com 10 plantas. Foram utilizados os inseticidas Belt 480 SC (flubendiamide), Certero 480 SC (triflumuron) e o padrão Nuvaluron 100 EC, todos em 2 e 3 aplicações, nos meses dezembro/08, fevereiro e março de 2009.

As avaliações foram realizadas mensalmente, através de coleta de 100 folhas ao acaso por parcela, observando a evolução da praga, com incidência maior a partir do mês de maio de 2009. Efetuou-se a análise estatística (Tukey 5%) sobre os dados de % de folhas minadas transformados em $\arcsin \sqrt{V\%}$.

Resultados e conclusões:

Os resultados das avaliações constam do quadro 1. Verificou-se que o ataque da praga ocorreu em maio/09, com infestação na testemunha de 41,7 e 55,5 % de folhas minadas nos dias 07 e 25 de maio de 2009, respectivamente. Para as duas avaliações realizadas, todos os tratamentos diferiram da testemunha, com destaque para o inseticida Belt, nos tratamentos 4 e 5, que mostraram maior efeito residual que os demais tratamentos.

Certero e o padrão Nuvaluron, foram semelhantes nas duas avaliações, porém com maior eficácia na primeira avaliação.

Pelos resultados obtidos podemos **concluir que:**

- a) Novos inseticidas, como Certero e Belt, são eficientes e podem ser importantes aliados para alternância de ingredientes ativos no controle de bicho mineiro .
- b) Aplicações com inseticidas, mesmo preventivas, são capazes de reduzir a evolução do ataque..

Quadro 1. Descrição dos tratamentos e % de folhas minadas por larva de bicho mineiro em Julho de 2009.

Araguari – MG.

Tratamentos (produtos, dose/ha e época de aplicação)	% de folhas minadas	
	07-mai-09	25-mai-09
1- Testemunha	41,7 a	55,5 a
2- Nuvaluron 100 EC – 0,3 L/ha – Dez / Fev	13,2 b	32,8 b
3- Nuvaluron 100 EC – 0,3 L/ha – Dez / Fev / Mar	12,0 bc	25,3 b
4- Belt 480 SC – 0,15 L/ha – Dez / Fev	5,7 cd	8,8 c
5- Belt 480 SC – 0,15 L/ha – Dez / Fev / Mar	2,7 d	4,2 c
6- Certero 480 SC – 0,15 L/ha – Dez / Fev	9,3 bcd	23,7 b
7- Certero 480 SC – 0,15 L/ha – Dez / Fev / Mar	8,0 bcd	21,7 b

Aplicações: A = 18/12/08; B = 19/02/09; C = 20/03/09